



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE CORTE - CNPGC
Rodovia BR 262 - Km 4 - Caixa Postal, 154
79.100 - Campo Grande, MS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 16 Dezembro/1981 p.1-05

LEVANTAMENTO POPULACIONAL DAS CIGARRINHAS DAS PASTAGENS EM PASTOS DE Brachiaria humidicola E Brachiaria ruziziensis, SOB DIFERENTES INTENSIDADES DE PASTEJO

José Raul Valério¹
Wilson Werner Koller²

A alimentação dos rebanhos, na bovinocultura de corte brasileira é baseada, quase que exclusivamente, nas pastagens. Dentre os fatores que limitam a produção de forrageiras, destaca-se a ação destrutiva das cigarrinhas, insetos que vêm se constituindo pragas pelos enormes prejuízos que têm causado às pastagens em extensas áreas do território nacional. Os ataques destes insetos causam reduções na capacidade de suporte das pastagens, limitando significativamente a produção de carne.

Algumas práticas do controle cultural tais como: a diversificação de pastagens dentro da propriedade, utilizando gramíneas que se mostrem resistentes às cigarrinhas, e o manejo de pastagens objetivando minimizar os danos desses insetos e, ao mesmo tempo, evitar a rápida degradação dos pastos continuamente atacados, têm sido reconhecidas e estudadas como alternativas de controle.

No presente trabalho em andamento, procura-se monitorar as populações de cigarrinhas em diferentes gramíneas sujeitas a diversas cargas animais.

Levantamentos populacionais de ninfas e adultos das cigarrinhas das pastagens estão sendo conduzidos quinzenalmente desde julho/80, em pastos de Brachiaria humidicola e B. ruziziensis em área experimental do Centro Nacional

¹ Engº Agrº M.Sc. EMBRAPA/CNPGC. BR 262, Km 4, Caixa Postal 154. Campo Grande, MS

² Biólogo B.S. EMBRAPA/CNPGC. BR 262, Km 4, Caixa Postal 154. Campo Grande, MS

de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC. Estes pastos estão sujeitos a três cargas animais, 09; 1,2 e 1,5 UA/ha para a época da seca e 1,30; 1,80 e 2,30 UA/ha para a época das chuvas, respectivamente.

Neste período as populações de ninfas e adultos das cigarrinhas, nos pastos de B. humidicola, foram muito superiores às encontradas nos pastos de B. ruziziensis. Estas observações foram consistentes nas três cargas animais em estudo, ou seja, independentemente da carga animal, os pastos de B. humidicola foram preferidos pelas cigarrinhas quando comparados com os de B. ruziziensis.

Simultaneamente às amostragens, obtiveram-se medições da altura dos pastos nas diferentes cargas animais (Tabela 1), para possível correlação com as variações populacionais. Em geral, para cada pasto e para cada data de levantamento, obteve-se uma média de pelo menos 48 pontos.

Considerando a B. humidicola separadamente, verificou-se que a população de ninfas por metro quadrado apresentou valor médio superior na carga animal mais leve, sendo que, nas demais cargas, os valores obtidos estiveram próximos. O mesmo comportamento para população de ninfas foi verificado para a B. ruziziensis.

Durante o período amostrado o maior pico populacional ocorreu no mês de outubro de 1980. Portanto, neste período tivemos os valores médios mais altos tanto para ninfas como adultos (Tabela 2). Verifica-se que com relação a ninfas, estes valores foram sensivelmente maiores para B. humidicola, cujas populações foram pelo menos dez vezes superiores, comparando-se com as verificadas na B. ruzizienis.

No que tange aos adultos, o comportamento das populações variou dependendo da gramínea. Os números tenderam a aumentar na B. humidicola com o aumento da carga animal, ou seja com a diminuição na altura da pastagem. Já na B. ruziziensis, com o aumento da carga animal, ou diminuição da altura da pastagem, houve uma diminuição no número médio de adultos por metro quadrado (Tabela 1).

Por ocasião do maior pico populacional (out/80), os valores médios mais altos de adultos obtidos por metro quadrado (Tabela 2), mostraram a mesma tendência verificada na média geral do período para cada gramínea; onde B. humidicola apresentou maiores populações de adultos nos pastos mais baixos e a B. ruziziensis maiores populações nos pastos mais altos.

Estes resultados parciais sugerem que o efeito de diferentes cargas animais na população da cigarrinha pode ser dependente da gramínea hospedeira.

De forma geral, a frequência das duas espécies de cigarrinhas predominantes, Zulia entreriana e Deois flavopicta, foi consistente nas duas gramí-

neas, apresentando sempre maior porcentagem de D. flavopicta, que esteve ao redor de 80%. Esta predominância de D. flavopicta, no entanto, não é verificada em pastos de B. decumbens tipo Australiana, dentro também da área experimental do CNPGC, onde através de levantamentos periódicos têm-se observado maior porcentagem de Z. Entreriana (em torno de 75%). Levantamentos que estão sendo conduzidos em vários municípios do Estado de Mato Grosso do Sul confirmam, até o momento, a predominância da espécie Z. entreriana.

TABELA 1. Valores médios obtidos no período de julho/80 a junho/81 para altura da pastagem, número de ninfas por m² e número de adultos por m² em pastos de Brachiaria decumbens e Brachiaria ruziziensis sob três cargas animais

Carga animal UA/ha	Altura média (cm)		Número médio de ninfas/m ²		Número médio de adultos/m ²	
	<u>B. humidicola</u>	<u>B. ruziziensis</u>	<u>B. humidicola</u>	<u>B. ruziziensis</u>	<u>B. humidicola</u>	<u>B. ruziziensis</u>
0,9*						
1,3**	28,2	10,7	44,3	8,3	0,54	0,43
1,2						
1,8	17,3	8,8	36,8	2,3	0,69	0,33
1,5						
2,3	12,8	5,3	37,9	2,6	0,71	0,12

* Carga animal no período seco

** Carga animal no período das águas

TABELA 2. Valores médios mais altos de ninfas e adultos/m² e frequência das espécies Zulia entreriana e Deois flavopicta em pastos de B. humidicola e B. ruziziensis sob diferentes cargas animais

Carga animal UA/ha	Número máximo de ninfas/m ² (1)		Número máximo de adultos/m ² (1)		Frequência das espécies de cigarrinhas (%)			
	<u>B. humidicola</u>	<u>B. ruziziensis</u>	<u>B. humidicola</u>	<u>B. ruziziensis</u>	<u>B. humidicola</u>		<u>B. ruziziensis</u>	
					<u>Zulia</u>	<u>Deois</u>	<u>Zulia</u>	<u>Deois</u>
0,9*	363.2	36.8	7.9	5.1	20.4	79.6	16	84
1,3**								
1,2	289.8	10.5	8.3	4.7	21.7	78.3	13	87
1,8								
1,5	222.0	8.0	11.1	1.4	29.6	70.4	9	91
2,3								

(1) Média obtida por ocasião do maior pico populacional no período

* Carga animal no período seco

** Carga animal no período das águas